



Data : 17/07/09	Horário: 9:20 às 11:45 hs	Local: Auditório
Participantes:	Amélia, Lailze, Margaret, Giovanna, Fernando Câncio, Simone, Fátima Brasil, Dóris	
Entradas discutidas: 1,3, 5, 7 e 8	<input checked="" type="checkbox"/> 1. Acompanhamento das ações oriundas de reuniões anteriores. <input type="checkbox"/> 2. Política e Objetivos da Qualidade <input checked="" type="checkbox"/> 3. Resultados de auditorias <input type="checkbox"/> 4. Realimentação de cliente <input checked="" type="checkbox"/> 5. Desempenho de processo e conformidade de produto (Indicadores) <input type="checkbox"/> 6. Ações corretivas e preventivas <input checked="" type="checkbox"/> 7. Mudanças que possam afetar o Sistema de Gestão da Qualidade <input checked="" type="checkbox"/> 8. Melhorias contínuas	
Descrição: Entradas: 1,3, 5, 7 ,.-+ e 8	<p>1ª Fase: Comunicados</p> <p>Amélia Cavalcante iniciou a reunião apresentando o nome de Cleonaldo, Diretor da 8ª Inspeção, para integrar o Comitê da Qualidade. Tendo em vista que o PCI da 8ª ICE, uma das inspeções especializadas, difere totalmente do PCI das seis inspeções generalistas, responsáveis pela instrução dos processos de Prestação de Contas, faz-se necessário a participação de um representante daquela área. O comitê aprovou por unanimidade o nome do Diretor Cleonaldo.</p> <p>2a. Fase: Análise dos Indicadores do Mês de Junho</p> <p>Amélia prosseguiu apresentando o resultado dos indicadores referentes ao mês de junho. Esclareceu aos presentes que , conforme decisão do comitê em reunião anterior, a metodologia de análise seria mantida , só seriam discutidos os resultados dos indicadores que não atingiram a meta estabelecida. Nos demais seria feita somente a leitura dos resultados.</p> <p>Dessa forma, amélia ressaltou que o indicador das inspeções de controle externo sofreu uma alteração na reunião passada (10/06/09) e pediu que Giovanna esclarecesse melhor. Giovanna lembrou que por conta do indicador ter periodicidade trimestral foi sugerido que retirasse do nome do indicador o termo mensal e que atualizasse conforme o trimestre em que o mesmo finalizasse.</p> <p>Com relação ao Indicador 3 da Sala de Sessões - "média de conselheiros presentes por Sessão Plenária", Amélia esclareceu que já vinha ocorrendo repetidas vezes que o resultado apresentado como média pelo SAP, ultrapassasse o valor de 6(seis), informação considerada inconsistente, pediu então ao Fernando Câncio que comentasse o referido resultado. Fernando Câncio ressaltou que desde nov/07 a média não é inferior a 6, portanto podia-se concluir desses dados, que após a participação dos auditores nas Sessões, estão sendo computados no cálculo deste indicador todos os conselheiros e auditores que participam da Sessão, sem fazer distinção se os auditores estão como conselheiros substitutos ou não. Amélia ressaltou que a concepção do indicador à época de sua criação teve como objetivo verificar a relação entre o n^o de conselheiros presentes na Sessão e a sua realização. Atualmente, com os três auditores do quadro, pode-se propor alteração deste indicador, tendo em vista que em raríssimos casos essa média será inferior a 6(seis). Giovanna sugeriu então</p>	



que fosse comunicado ao Secretário Geral, aos Conselheiros e aos Auditores a sugestão de alteração do Indicador para que os mesmos se pronunciassem.. Portanto, na reunião do mês de agosto será apresentada a proposta definitiva.

Com relação ao indicador 1 do RH - “% de competências individuais atendidas”, o resultado apresentado 76,40% não alcançou a meta estabelecida 95%. Não havendo representante desta área presente na reunião ficou decidido que haveria necessidade de se falar com Cristina ou Viviane para que fosse apresentada uma justificativa, se houvesse fundamento para tal e, caso contrário, na próxima reunião seria aberta uma ação corretiva para o referido indicador.

Amélia esclareceu que os indicadores 5, 3 e 4 - % de processos com pedido de vista devolvidos em até 04 Sessões , dos Gabinetes dos Conselheiros, dos Gabinetes dos Procuradores de Contas e dos Gabinetes dos Auditores, respectivamente, vinham sendo medidos à partir do mês de abril com o objetivo de se estabelecer um série histórica de três meses, e então com os dados obtidos, as áreas citadas pudessem em conjunto estabelecer uma meta para o referido indicador. Dessa forma, na reunião do mês de agosto deverá ser apresentada a referida meta.

No que se refere ao Indicador 1 do Serviço de Arquivo - “% de processos que são encaminhados ao arquivo e que são registrados no AUTODOC” Amélia esclareceu que a chefe deste serviço, Dalva Stela apresentou justificativa que foram consideradas consistentes, pois fundamentados coerentemente, com base em situação atípica de um grande volume de processos enviados para registro.

Quanto ao indicador 2 do Núcleo de Biblioteca e Documentação - “% de atendimento às necessidades do usuário” Amélia apresentou a justificativa entregue por Regina, referente ao resultado do mês de maio, e que não foi apresentada a tempo na reunião passada(10/06/09).

Com relação ao indicador 1 dos Gabinetes dos Conselheiros - “média de permanência dos processos recebidos pelos gabinetes dos Conselheiros para julgamento”, o resultado apresentado foi de 43 dias, superior à meta estabelecida de 26dias. Foram apresentadas as justificativas pelos respectivos gabinetes: Gab. Conselheira Soraya, Gab. Conselheiro Valdomiro e Gab. Conselheiro Teodorico. Dessa forma as justificativas foram consideradas válidas pelo Comitê.

3ª Fase : Análise dos resultados da 9ª Auditoria Interna

Amélia esclareceu que, conforme determina a Norma ISO, os resultados das auditorias interna ou externas devem ser analisados na primeira reunião de análise crítica, realizada após a ocorrência destas auditorias.

Portanto, foi apresentado ao comitê da qualidade e aos demais representantes de área o documento “**Planejamento de Preparação para a Auditoria de Manutenção UPGRADE _ ISO _ 9001:2008**”. O conteúdo desse documento constitui-se no resumo das Oms(oportunidades de melhoria) identificadas pelos auditores internos da qualidade durante as auditorias realizadas nas diversas áreas do Tribunal. Todas as OMs foram lidas e Amélia ressaltou a necessidade de que as áreas que receberam as sugestões de melhorias, fizessem uma análise crítica da viabilidade de implementá-las, definindo prazo e responsáveis e apresentassem o resultado na próxima reunião do mês de agosto.



4ª Fase : Assunto Fora da Pauta

Amélia Cavalcante solicitou ao comitê da qualidade que analisasse mais um assunto, enviado para análise pela Viviane, chefe do RH, o qual não constava na pauta, contudo, é de grande importância em face da repercussão no sistema de gestão da qualidade, pois diz respeito à inclusão de novas competências das áreas, bem como, alterações nas competências da Secretaria de Controle Externo, das Inspetorias, e a inclusão da 11ª Inspetoria com as devidas competências.

Giovanna, representando a Secretaria de Controle Externo desse Tribunal explicou que de acordo com a resolução administrativa n 001/2009, de 17/02/2009 que modificou e acrescentou dispositivos à Resolução nº 3.163 datada de 19 de dezembro de 2007, dispondo sobre alterações nas competências da 8ª ICE e definiu as competências da 11ª ICE .

Vivianne lembra que de acordo com o art. 4º a Presidência foi autorizada a encaminhar a Assembléia Legislativa a lista de cargos em comissão de acordo com a Lei nº. 14.339 de 22.04.2009 .

Dessa forma, Amélia Cavalcante ressaltou a importância da integração entre as áreas do RH e do IPC, tendo em vista o atendimento das competências definidas para as novas áreas, bem como, para as alterações implementadas nas áreas acima citadas.

Passou a fazer parte integrante desta Ata, as cópias dos seguintes documentos: Resolução Administrativa nº 001/2009; Lei nº 14.339/2009 e Atribuições e competências por Área - 11ª Inspetoria de Controle Externo e Secretaria de Controle Externo

Sendo aprovado pelo comitê, deu-se por encerrada a reunião.